

CONTRIBUIÇÃO PARA UM NOVO SISTEMA DE PROJEÇÃO DE OPTOTIPOS

Drs. SYLVIO DE MAGALHÃES CASTRO FILHO e FABIO GUIMARÃES
LOBO — São Paulo

E' do conhecimento de todos os oftalmologistas o alto preço de um projetor de optotipos e as deficiências técnicas e estéticas, da não menos dispendiosa escala iluminada de optotipos.

Tendo em mente tal fato, procuramos algo que pudesse satisfazer nossas exigências e dentro de melhores possibilidades financeiras. Assim sendo, fomos encontrar no projetor comum de «slides», a solução parcial de nosso problema. Restava-nos a obtenção dos «slides», o que foi possível mediante a feitura de diapositivos dos diferentes optotipos empregados na clínica.

O projetor é de fabricação nacional (D. F. Vasconcelos), cujo preço torna-se irrisório relativamente aos demais; apresenta lâmpada de 120 watts; não possuindo ventilador, aliás perfeitamente dispensável para os nossos propósitos; objetiva com as seguintes características: coloração azulada, $F=80$, $f/3$. Possui uma pequena alavanca, que permite a troca rápida dos «slides», com um simples movimento para a frente. O interruptor, que fica à pequena distância do aparelho, pode ser colocado mediante uma extensão do fio, junto ao paciente, o que facilita o seu manuseio. A referida extensão pode ser ocultada por um tapête.

A tela deve ser feita de plástico branco, não brilhante, regular e fixamente estirado numa moldura de madeira escura e sem brilho.

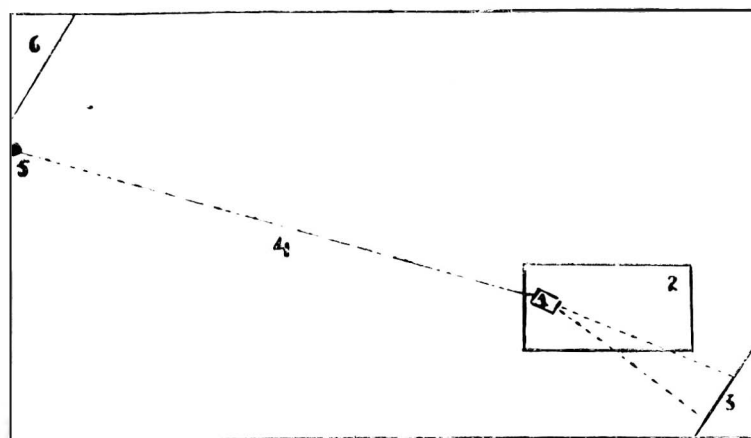
Como o projetor aumenta em demasia os caracteres do «slides», é mister que se coloque o mesmo a uma distância conveniente da tela, para obtermos a dimensão desejada ao optotipo.

Evitamos a distorsão dos caracteres projetados, colocando o

projektor na direção e ligeiramente abaixo do olhar do paciente, tendo sua extremidade anterior ligeiramente levantada.

Em nosso caso particular, o projetor dista um metro da tela, permanecendo na posição acima referida, estando colocado sôbre uma escrivaninha.

A feitura dos «slides» é um problema perfeitamente susceptível de ser resolvido por qualquer fotógrafo habilitado. Para que sejam determinados os diferentes graus de acuidade visual, deveremos ter 3 «slides» para letrados, 3 para analfabetos e 1 para revelação comum. Poderão ser feitos outros para exames complementares. Os caracteres dos diferentes optotipos devem ser fotografados com filme adequado, obtendo-se assim os diapositivos dos modernos projetos de equipos oftalmológicos.



- 1 PROJETOR
- 2 MÓVEL
- 3 TELA

- 4 EXTENSAO
- 5 INTERRUPTOR
- 6 PACIENTE